

## **RELATÓRIO DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO EXECUTIVA DO FÓRUM NACIONAL POPULAR DA EDUCAÇÃO**

**Data: 08/08/2017**

**Local: sede da CONTEE – Brasília/DF**

**Pauta: organização da Conferência Nacional Popular da Educação – CONAPE**

Coordenada pelo presidente da CNTE, Heleno Araújo, a reunião contou com 22 participantes, dentre os quais 9 representantes das 12 entidades que compõem a coordenação da CONAPE (CONTEE, CNTE, PROIFES, ANPAE, ANPED, UBES, Campanha, CEDES e CTB).

A pauta foi desagregada em pontos que deveriam ser enfrentados de forma mais emergencial para dar consecução ao processo de organização da CONAPE: estrutura da CONAPE; financiamento da Conferência; local de realização; contratação de pessoal de apoio; estrutura de comunicação da CONAPE; e, por fim, indicações do debate a ser travado em reunião no dia seguinte com as representações das coordenações dos fóruns estaduais.

A primeira questão colocada foi sobre o **local de funcionamento da sede do Fórum Nacional Popular de Educação**, onde funcionará a secretaria operativa da CONAPE. Inicialmente ficou acertado que a CONTEE disponibilizaria uma sala para essa finalidade, mas em função de acertos posteriores, o PROIFES-Federação é que irá disponibilizar esse espaço, ainda a ser definido na maior brevidade possível.

Quanto ao **pessoal de apoio**, ficou acertado que serão contratados dois ou, no limite, três funcionários para assumir a parte mais administrativa de organização da CONAPE, além de um secretário executivo. Essa Secretaria Executiva ficará a cargo de Walisson Araújo, que contará com o apoio na formulação de material de 1 assessor indicado por entidade componente da coordenação executiva. Até então, a ANPED (Miriam Fábria), a ANPAE (Natália Duarte), a CNTE (Haroldo Fernandes Filho) e a CTB (Berenice Jacinto) indicaram essa assessoria. Quanto aos funcionários administrativos foram indicados os nomes de Glorineide Souza (CONTEE arcará com o seu salário) e Josismar Porto (PROIFES ficou de sondar a possibilidade de assumir esse salário). Por fim, ficou acertado de se pensar na forma adequada de contratação desse pessoal de apoio.

Já quanto ao **local de realização da CONAPE**, foi informado a todos que, dentre as três possibilidades ofertadas para receber a Conferência em 2018 (Belo Horizonte, Goiânia e Salvador), o espaço em Belo Horizonte é o que seria mais

adequado, na medida em que a cidade poderia oferecer um maior suporte aos participantes e o local comportaria de forma confortável até 6 mil pessoas. Dessa forma, todos aprovaram a escolha de Belo Horizonte para sediar a CONAPE 2018.

Quanto à **estrutura de comunicação da Conferência**, o GT de Comunicação, criado para levantar as possibilidades e sondar os preços de mercado cobrados para esse serviço, indicou três propostas de empresas que apresentaram projetos para atender a essa demanda da CONAPE. Ficou acertado a contratação da empresa Frisson Comunicação que, além de estar sediada em Brasília, já presta esse serviço a CNTE. Diante disso, a CNTE assumirá as despesas referentes à contratação dessa empresa para a realização dos serviços de comunicação da CONAPE.

Já quanto ao **financiamento da CONAPE**, foi feita a proposta de cada entidade dar uma contribuição mensal que possa ser utilizada para os gastos cotidianos da Conferência, além de dar conta das despesas já elencadas e que ainda estão pendentes de correspondente suporte financeiro. Essa discussão será retomada em uma próxima reunião. Também foi sugerido que a comissão de financiamento faça um planejamento dos gastos para que seja possível pensar em possibilidades de financiamento, dentre elas, a de buscar ajuda junto aos deputados/senadores que apoiam a CONAPE.

Por fim, foi posto em discussão **qual dinâmica terá a reunião que ocorrerá no dia seguinte com as representações dos fóruns estaduais e distrital**, de modo que ficou definido que a reunião seria iniciada com uma apresentação da CONAPE, seguida por um histórico de como se chegou à sua concepção para, ao final, ser possível realizar uma escuta das representações estaduais e distrital presentes à reunião, confirmadas previamente para participar da reunião em número de 16 representações estaduais. Cumprida essa etapa, seriam postas em debate as discussões referentes ao regimento da CONAPE e ao seu documento-referência.

Ficou acertado que o regimento da CONAPE deve contemplar a distribuição de vagas pactuada desde a CONEB e as CONAEs, ocorridas em 2010 e 2014: 50% para a educação básica, 30% para a educação superior e 20% para a educação profissional, de modo que a CONAPE garanta a diversidade de segmentos e de participação de todos os Estados da Federação.

Foi reafirmado que a CONAPE tem que se constituir em um espaço de enfrentamento político e de resistência e que, por isso, é necessário pensar em uma programação que também contemple painéis de discussão com resumos ampliados (para atrair um público mais da academia); experiências, painéis temáticos e mostras (para fazer do espaço de circulação das pessoas na CONAPE um ambiente de discussões dos



temas mais prementes da educação brasileira); e um espaço em que as entidades e grupos organizados possam realizar atividades (stands).

Por fim, foi lembrado que a CONAPE deve contemplar espaços de visibilidade quanto aos avanços das questões da diversidade na educação (educação indígena, educação quilombola, educação do campo, etc...).